



## TERRITÓRIO: APROPRIAÇÃO CONCEITUAL NO CAMPO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Adriana Medeiros Farias<sup>1</sup>  
Carlos Roberto de Oliveira<sup>2</sup>  
Mayara Cristina de Assis\*<sup>3</sup>

Eixo Temático: Docência e formação de professores

### **Resumo expandido:**

O texto tem por objetivo apresentar a proposta de estudo que identifica contribuições teórico-metodológicas extraídas da experiência educativa promovida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação do(a) pedagogo(a). O subprojeto Pedagogia, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), na modalidade da Educação de Jovens e Adultos foi desenvolvido no período de 2014 a 2017, em cinco escolas: quatro municipais e uma estadual, respectivamente com oferta de escolarização dos anos iniciais do ensino fundamental I e um Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA), que atende a demanda de educandos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

As ações formativas do Pibid objetivam contribuir com a formação inicial dos estudantes por meio da observação e atuação direta na escola, bem como do estudo, planejamento e pesquisa. As atividades realizadas ao longo dos anos proporcionaram aos estudantes experiências que ampliaram a compreensão dos fenômenos educativos presentes na prática social. As problemáticas da prática educativa foram destacadas e

<sup>1</sup> Doutora pela FE/UNICAMP. Professora da Universidade Estadual de Londrina, Curso de Pedagogia,, CAPES/ Pibid. Email: adrianafarias@uel.br

<sup>2</sup> Supervisor do Pibid do subprojeto Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, CAPES/Pibid. Email: carloprofessor2015@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Londrina. Curso de Pedagogia. Email: mayara.cris10@gmail.com



indicadas como temas relevantes para o planejamento de aulas, para estudos em conjunto com outras áreas e temas de pesquisa na graduação e pós-graduação.

As aprendizagens indicadas em reuniões de avaliação, nos portfólios e nas produções de disseminação pelos estudantes, concluem que a experiência do Pibid ampliou o acesso ao campo teórico-metodológico da EJA no curso de Pedagogia, uma vez que o curso de graduação, em sua organização curricular, não oferece estudos acerca do adolescente, do jovem, do adulto e do idoso, no contexto de escolarização. Deste modo, torna-se relevante enfatizar as temáticas que permeiam o campo da Educação de Jovens e Adultos, extraídas das análises produzidas pelos estudantes e supervisores, quais sejam: o processo de ensino aprendizagem do idoso; o crescimento de matrículas de adolescentes na EJA; a docência ampliada na gestão escolar; a evasão de estudantes na EJA; as questões de gênero, etnicorraciais analisadas a partir dos planos de aula; o currículo do curso de pedagogia no atendimento da modalidade da educação básica; a organização da oferta escolar na rede estadual, com destaque para a organização da oferta de EJA estadual com centralidade para a experiência do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos, Herbert de Souza; a chamada pública como estratégia de identificação e ampliação do acesso à escolarização, dentre outros temas.

Do conjunto de temas identificados, destaca-se o apontamento realizado pelo supervisor do Pibid de que na avaliação das ações do programa uma contribuição para a formação dos estudantes promovida pelo Pibid é a ampliação da compreensão do espaço de permanência dos educandos da EJA, para além da escola. Sugere-se o estudo acerca do conceito de território. Trata-se da necessidade de estudar acerca do conceito de território oriundo do campo de estudos da geografia, com interface do serviço social para compreender o território de atuação do Pibid, onde se localizam as escolas de EJA.



Os estudantes apresentaram receio em atuar nos bairros periféricos de Londrina, com uma justificativa preconceituosa em relação ao lugar. A escolha da escola pela coordenação do subprojeto é realizada com base nos critérios estabelecidos pela CAPES e por indicadores socioeducacionais. Para atuação na EJA os critérios foram respeitados com a dificuldade de que alguns estudantes apresentavam resistência.

A análise do lugar foi por vezes tema de reflexão nos encontros de formação, contudo sem o aprofundamento necessário. Ao finalizarem as atividades do Pibid a avaliação é retomada para afirmar a importância dos estudantes conhecerem diferentes realidades sócio-econômicas e culturais, ainda que parte considerável tenha pertencimento de lugar.

Para tanto, sugere-se como estudo a compreensão do conceito de território presente na obra do geógrafo Milton Santos e destacado, em parte, pela seguinte definição: “fundamento do trabalho, lugar de residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida (SANTOS, 2002, p. 14). O estudo da ideia de território, exige-se aproximação às necessidades e vicissitudes da educação, e da Educação de Jovens e Adultos.

O interesse pelo estudo decorre da necessidade de ampliar a compreensão do pedagogo acerca do diagnóstico do lugar no qual a escola está inserida. Compreender as relações sociais e de poder que decorrem desta inserção na perspectiva do materialismo histórico dialético. Isto implica identificar as tensões, os conflitos, as contradições, as relações nas suas dimensões e natureza política, econômica, social, cultural, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola.

A ideia de território está presente nas ações do Pibid quando da realização da chamada pública nos bairros próximos à escola, o levantamento da escolarização da



população do bairro, a chamada para a matrícula na escola de EJA, contribui para compreender a baixa escolarização ou ausência completa dela por pessoas jovens, adultas e idosas, encontradas no bairro nas proximidades da escola. Do mesmo modo que os estudantes registram elementos da ordem das relações de poder do bairro, sua história, elementos da linguagem, os espaços de concentração para o lazer, as chamadas públicas, entendida como responsabilidade do poder público, ou ainda delimitada pelo Fórum Paranaense de EJA- região Londrina como “um conjunto de ações contínuas promovidas e financiadas pelo Estado, com a finalidade de assegurar ampla publicização da oferta da Educação de Jovens e Adultos (LONDRINA, 2012; ARAUJO, 2013).

A metodologia utilizada apresenta caráter qualitativo e a análise sugere que as experiências das práticas educativas desenvolvidas tanto no CEEBJA, quanto nas Escolas Municipais podem contribuir com a formação inicial dos pedagogos, uma vez que, levam os graduandos a pensarem acerca do seu papel enquanto educador, ou seja, o sujeito que deverá organizar e realizar as ações educativas inseridas no contexto macro social do território escolar. Para tanto, pretende-se ampliar o espectro teórico e metodológico para além do diagnóstico quantitativo do entorno escolar para responder à demanda de registro do projeto político pedagógico.

Em síntese, o que sugerem as discussões acerca do território é uma compreensão ampla e dialética dos sujeitos, do lugar e do contexto de origem dos estudantes da EJA. É pertinente enfatizar que o pedagogo, em formação, compreenda a sua ação como um ato político, implicado nos interesses da classe, e dos interesses de acesso à educação pública de qualidade.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Território. Pibid.



## Referências

FUINI, Lucas Labigalini. **Território e territórios na leitura geográfica de Milton Santos**. Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium, Ituiutaba, v. 6, n. 1, p. 253-271, jan./jun. 2015. Página | 253.

MEIRA, Jessica de. et al. **O Pibid na Formação Inicial do Pedagogo no Campo da Educação de Jovens e Adultos**. Relato de Experiência. In. XIII Congresso Nacional de Educação (XIII EDUCERE): Curitiba, 2015 .

NASCIMENTO, Paulo Fonseca do, MELLAZZO, Everaldo. **Território: conceito estratégico na assistência social**. Serviço. Social. Rev., Londrina, V. 16, N.1, p. 66-88, JUL./DEZ. 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/16148>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

SANTOS, Milton. O dinheiro e o território. In: OLIVEIRA, Márcio P.; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy. **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial**. Niterói: PPGEO/UFF, 2002.